

# Pinguilim

## Spírito Santo

Sou  
Pinguilim  
Pirlimpimpim  
de anseios e fissuras  
Indeléveis purpurinas puras  
piscinas azuis  
onde boiam pirilâmpadas  
estrelinhas cintilando no quengo  
como bicadas de rouxinol

(Mas, como assim?  
Do nada?  
Pensei que no quengo  
estrelinhas só cintilassem  
na base da porrada)

-----

Pinguilim  
Blim blim de sininho  
sem fadinha alguma na pista  
Pisca pisca de funkão distante  
gambiarrazinha  
de árvore de natal  
sem natal algum à vista

só tontura colorida de cheiros  
na calma das risadinhas  
roucas, fracas  
como motorzinho à pilha  
fracassando  
fracassan...  
fracas...

(Barulho de latas na cabeça  
Chiado de fungadas tristes)

-----

Pinguilim  
mesmo de dia vê  
faróis e rouxinóis  
Letrinhas da cama de folha de jornal  
tremeluzindo as vistas  
confundindo o estômago  
e a vitamina mista

Vivo ou sonho?  
Sono ou fome?  
Frio ou calor?

Este bafão no meu cangote  
é bicho, homem  
ou lobisomem?

(Em noite de Pinguilim  
todos os bafos  
são baços desejos

de velhos gatos  
ratos safados)

Ta ligado?  
Atividade!

(Se ficar o bicho come  
Se ralar o bicho some).

Tá ligado?

Por isto fui, Tia.  
Mesmo no oco da noite  
Sem ai nem ui  
Pinguilim cambaleante  
chupando o dedo  
Fui!

**Spírito Santo**  
**Julho 2008**

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/pinguilim>